

## CORREIO ESPORTIVO

## BOLSO CHEIO

Botafogo e Palmeiras ganharam, somados, US\$ 3 milhões (R\$ 16,7 milhões, na cotação atual) por seus resultados na estreia na Copa do Mundo de Clubes. O Botafogo assegurou US\$ 2 milhões (R\$11,12 milhões) por sua vitória sobre o Seattle Sounders. O Glorioso superou o time da MLS por 2 a 1. Já o Palmeiras terá direito a metade deste valor. O Alvinegro não saiu do 0 a 0 com o Porto, mas embolsará US\$ 1 milhão (R\$ 5,56 milhões) pelo empate.

A Fifa paga bônus aos times por cada vitória ou empate na fase de grupos do Mundial. Os valores



Vitória encheu o bolso Alvinegro

são cumulativos e se somam à cota de US\$ 15,21 milhões (R\$ 84,6 milhões) que os clubes já garantiram apenas pela participação no torneio. A vaga nas oitavas da Copa de Clubes rende US\$ 7,5 milhões (R\$ 41,7 milhões).

O próximo a poder embolsar um dinheiro é o Flu, que disputa seu primeiro jogo nesta terça-feira (17), contra o Borussia Dortmund, às 13h.

## Fluminense I

O Fluminense faz sua estreia no Super Mundial FIFA nesta terça (17) às 13h (horário de Brasília). O Tricolor vai enfrentar o Borussia Dortmund, da Alemanha, no MetLife Stadium, em Nova Jérsei.

## Demissão

Após a derrota por 3 a 1 para o Vasco, o técnico Luis Zubeldía entrou em acordo com o São Paulo e pediu demissão. O Tricolor Paulista está acertando a volta do treinador argentino Hernán Crespo.

## Fluminense II

Na coletiva pré-jogo, Renato Gaúcho afirmou que haverá cautela defensiva, mas que o Flu não jogará na retranca. "Meu time vai respeitar qualquer adversário, mas vai sempre jogar para ganhar", disse o técnico.

## Ele fica

O Fortaleza anunciou a permanência de Juan Pablo Vojvoda no comando técnico. O clube anunciou que Vojvoda "permanece firme". E que vai cumprir o contrato até o fim deste ano.

## Gramado não agrada atletas

Palco da final da Copa do Mundo 2026, Metlife Stadium foi criticado

O recém-instalado gramado do MetLife Stadium, em Nova Jérsei, foi alvo de críticas dos treinadores e também de jogadores de Palmeiras e Porto após o empate em 0x0 no domingo (15). O estádio também sediará a final do Super Mundial.

Palmeirenses reclamaram da secura do campo e agradeceram à chuva. Tanto Abel Ferreira quanto Estêvão disseram que o palco poderia ter sido mais irrigado e que estava deixando o jogo mais lento, mas que a questão foi resolvida depois que começou a chover. As declarações foram compiladas pelo The Athletic.

"No começo, o campo estava seco. Não sei quem é o santo padroeiro da chuva, mas depois que choveu, conseguimos jogar nosso jogo", disse Abel Ferreira.

"Acho que o campo deveria ter sido um pouco mais irrigado, pois a bola estava um pouco lenta, o que atrapalha no ritmo do jogo", disse Estêvão.



Estêvão criticou o gramado do MetLife Stadium

O treinador e um atleta do Porto também tiveram queixas sobre o gramado. O zagueiro Zé Pedro afirmou que o campo "poderia estar melhor", enquanto o técnico Martin An-

selmi fez coro à dificuldade em acelerar o ritmo da partida.

"Sinto que o campo nos tornou um pouco imprecisos. Isso aconteceu principalmente quando queríamos acelerar

o jogo. Houve alguns erros [como resultado], mas o gramado é o mesmo para os dois times. Tivemos que nos adaptar", disse Martin Anselmi.

O novo gramado do estádio já havia gerado preocupação em ambos os times antes de a bola rolar. Os dois treinadores comentaram a questão nas coletivas prévias à partida.

O MetLife receberá tanto as semifinais quanto a final do Mundial. Ao todo, serão mais oito jogos. O MetLife Stadium, que costuma sediar partidas de futebol americano, passou por uma transformação nos últimos meses. As dimensões, por exemplo, precisaram ser ampliadas, já que a Fifa determina um campo de 105m x 68m em duelos oficiais, bem mais do que o praticado no principal esporte dos EUA.

O gramado também teve grama trocada: de sintética para natural. As obras começaram em fevereiro e terminaram nas vésperas do início do torneio.

## Maracanã faz 75 anos com incertezas

O Maracanã chegou aos 75 anos na segunda (16) com a possibilidade de receber sua terceira final de Copa do Mundo -a do Mundial Feminino, em 2027-, mas também com dúvidas sobre a relevância do estádio para os clubes no futuro.

Inaugurado no dia 16 de junho de 1950, o Estádio Municipal do Rio de Janeiro foi erguido para ser símbolo de um país. De cara, virou símbolo da derrota brasileira para o Uruguai,

na final da Copa, exatamente um mês depois da inauguração.

Até chegar aos 75, o estádio passou por duas finais de Mundiais (1950 e 2014), três reformas (1999, 2007 e 2013) e uma mudança de nome, para Estádio Jornalista Mário Filho, em 1966.

A atual casa de Flamengo e Fluminense, com jogos eventuais de Vasco, Botafogo e da Seleção Brasileira, viu movimentos recentes dos clubes

levantarem dúvidas sobre o futuro do Maracanã.

A incerteza se dá especialmente pelo plano do Flamengo de construir um estádio próprio. A diretoria anterior arrematou em leilão o terreno do antigo Gasômetro, no centro, e prometia inauguração para 2029. A chapa do ex-presidente Rodolfo Landim, contudo, foi derrotada na eleição, e a gestão de Luiz Eduardo Baptista desaccelerou o passo, encomendou

estudos sobre contaminação do solo e já não estipula prazos.

Caso o projeto saia do papel, a ideia do Flamengo é fazer do Maracanã um estádio de uso esporádico, para jogos mais importantes. Neste cenário, o Fluminense, gestor do estádio com o rival rubro-negro, é quem seria o mandante recorrente. O Vasco tenta acordo para mandar mais jogos lá.

Por Yuri Eiras (Folhapress)

## INTERNACIONAL

## CORREIO NO MUNDO

## AO ESPAÇO

O CEO da americana Titans Space, Neal Lachman, afirmou que a brasileira Laysa Peixoto faz parte do programa de treinamento da empresa para astronautas. Ele não mencionou, porém, se ela estará em seu voo inaugural, ainda nesta década. A jovem não vai pagar pelo treinamento.

Laysa anunciou em um post no Instagram que se tornaria a primeira brasileira a ir ao espaço em um voo em 2029. Em entrevista à Rede Minas, exibido em 2024, ela afirmou que seria a primeira pessoa da América Latina a liderar experimentos e invenções da NASA. Porém, a NASA ne-

## Air Índia I

Um vídeo com mais resolução da queda do avião em Ahmedabad, na Índia, apareceu e fez com que especialistas levantassem a suspeita de que a turbina de emergência, chamada RAT (Ram Air Turbine), foi acionada antes do acidente.

## Homicídio I

A prefeita da cidade mexicana de San Mateo Piñãs, Lilia García Soto, foi assassinada a tiros no domingo (15) dentro de seu gabinete na sede do governo municipal. O município de 2.000 habitantes fica no estado de Oaxaca.

## Homicídio II

Segundo autoridades locais, um grupo de homens armados invadiu o local. O servidor Elí García, que também estava no gabinete, foi alvejado e morreu. Dois policiais ficaram feridos. O Ministério Público de Oaxaca abriu investigação.



Laysa está no programa da Titans

gou que ela tenha recebido treinamento para ser astronauta ou participado de seu programa de formação.

Em nota enviada por meio da assessoria de imprensa, Laysa disse que no anúncio feito no Instagram que mencionou ter sido selecionada como astronauta da Titans. "Em nenhum momento existe uma citação à Nasa", afirmou.

Por Ramana Rech (Folhapress)

## Air Índia II

Ativação da RAT indica falha dos motores, ou perda total de potência hidráulica ou elétrica. O sistema de emergência atua como uma fonte de energia alternativa para a aeronave, e é ativado em circunstâncias extremas.

## Israel e Irã escalam guerra

Novo conflito iniciado por Israel tem gerado alto número de mortos

Por Igor Gielow (Folhapress)

O quarto dia da guerra aérea entre Israel e o Irã viu uma intensa troca de fogo entre os rivais. Mísseis iranianos mataram 8 civis e deixaram outros 100 feridos nesta segunda (16), enquanto Teerã diz que a ampliação da ofensiva de Tel Aviv deixou mais 45 mortos no país.

Antes do governo do Irã divulgar seu número de mortos, diferenciação entre objetivos militares e baixas civis estava sendo explorada pela liderança israelense. "Eu quero esclarece o óbvio: não há intenção de machucar fisicamente os moradores de Teerã como o o ditador assassino faz com residentes em Israel", disse o ministro Israel Katz (Defesa).

Há dois dias, o mesmo Katz havia afirmado que "Teerã vai queimar" devido aos ataques contra centros urbanos no seu país. Até aqui, morreram ao menos 21 pessoas em Israel na retaliação de Teerã pelo ataque de sexta (13) do Estado judeu ao rival persa -eram 22, mas o número foi revisado.

Até a noite de domingo (15) havia 224 mortos no Irã, país com dez vezes mais população que Israel. O novo balanço leva a



Israel teme perder apoio da comunidade internacional

conta a 269 pessoas, mas a menor transparência da teocracia como sociedade torna mais difícil aferir a precisão do dado.

A mudança retórica de Israel reflete o temor da perda de apoio internacional. Quando atacou o Hamas na Faixa de Gaza, depois da mega-ação terrorista de 7 de outubro de 2023 que redesenhou o Oriente Médio, o Estado judeu teve suporte sem precedente até na sempre distante Europa.

O prolongamento do conflito, a obliteração física de Gaza e a morte indiscriminada de civis mudou completamente a si-

tução. Agora, mesmo a crítica França apoiou o ataque ao Irã, visto como indispensável para evitar que a teocracia busque a bomba atômica.

A ação de Israel vai além disso. Seu objetivo declarado é também acabar com as capacidades de longa distância de Teerã, os mesmos mísseis que trazem terror a Tel Aviv e outras regiões.

O porta-voz militar Effie Defrin disse nesta segunda que 50 caças israelenses operaram à noite contra o rival. Ao todo, afirmou, 120 lançadores de mísseis balísticos foram destruídos, ou

1/3 desse arsenal, algo que não é possível verificar.

O premiê Binyamin Netanyahu afirmou nesta segunda que está "rumando aos objetivos", apesar de relatos da agência nuclear da ONU de que não houve danos às estruturas subterrâneas da principal central iraniana alvejada por Tel Aviv.

Netanyahu diz que não tem intenção de derrubar o regime, embora afirme que esse seria um efeito colateral salutar da guerra.

Por isso atacou a cúpula militar do Irã de saída, e sistematicamente avançou sobre defesas anti-aéreas, sistemas de lançamento balísticos e o programa nuclear. A eficácia dessa tática ainda precisa ser provada: há muita bruma de guerra encobrendo os fatos nesse momento.

O analista iraniano baseado nos EUA Trita Parsi disse, por e-mail à reportagem, que Israel parece ter subestimado a capacidade de reação do Irã. "Eles se reagruparam rapidamente", disse.

Para ele, o fator central para o futuro do conflito é Donald Trump. "Ou ele entra na guerra, ou acaba com ela", afirmou, ante relatos de que Israel pediu a intervenção americana.

## Israel bombardeia TV estatal do Irã ao vivo

Israel bombardeou a sede da emissora estatal do Irã na segunda (16), interrompendo uma transmissão ao vivo e deixando o prédio da TV em chamas, segundo vídeos e imagens do local.

A apresentadora que falava no momento do ataque foi identificada pela imprensa estatal iraniana como Sahar Emani. Ela criticava Tel Aviv quando foi interrompida pelo som

de uma explosão que sacudiu o prédio, seguida de gritos. O estúdio se encheu de fumaça enquanto a profissional saiu às pressas.

A TV retomou a transmissão após o ataque e mostrou o prédio em chamas sob nuvens de fumaça. Um jornalista da emissora afirmou que quatro bombas haviam atingido a construção e que o número de mortos ainda não

estava disponível.

O vice-diretor da TV, Hassan Abedini, afirmou que o ataque deixou feridos, sem especificar imediatamente um número. Já o chefe da emissora, Peyman Jebelli, afirmou em um comunicado que a guerra não irá atrapalhar a determinação da TV de "alcançar uma vitória midiática".

Pouco antes do ataque, o mi-

nistro da Defesa israelense, Israel Katz, afirmou que a televisão e a rádio estatais iranianas estavam "prstes a desaparecer", e o Exército fez um alerta para esvaziar a região onde fica o estúdio, no nordeste de Teerã. "Atacaremos o ditador iraniano em todos os lugares", disse ele, classificando o canal como fonte de "propaganda e incitação".